

São Cristóvão-SE/Brasil
21 a 23 de setembro de 2011

V Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade"



ISSN 1982-3657

A EDUCAÇÃO VERSUS TECNOLOGIA

Meire Viana ALVES¹

Sandra Rodrigues OLIVEIRA

O presente artigo tem como fio condutor “a educação versus tecnologia” sendo relevante a sua utilização no ensino-aprendizagem. Uma vez que, a educação passou por várias mudanças de modo a incorporar a exigência dos novos tempos. Com essa transformação o universo educacional passou a assumir uma nova postura utilizando a tecnologia dentro da sua prática pedagógica. A tecnologia interage no processo de transmissão do saber, permitindo diferentes alternativas de aprendizagem na eficácia do conhecimento, facilitando a memorização como é o caso das mídias: CD, DVD, Internet, data show, multimídia, dentre outros. Atualmente o papel da educação é de promover a busca de informações e auxiliar no desenvolvimento de suas habilidades modificando atitudes, comportamentos no âmbito sócio-cultural, conduz o aprendiz a refletir sobre suas colocações, problematizações e pensamento autônomo.

Palavra Chave: Conhecimento, Educação e Tecnologia.

EDUCATION VERSUS TECHNOLOGY

This article has as aim "education versus technology" being relevant its use at teaching learning. Since education has passed for several changes in order to incorporate the requirement for new times. With this transformation the educational universe began to assume a new position using the technology into their teaching. The technology interacts in the knowledge transmission process, allowing different learning alternatives at the knowledge, facilitating efficacious the memorization as is the media case: CD, DVD, Internet, data show, multimedia, among others. Currently the education role is to promote the search for information and help their development, abilities as attitude, socio-cultural, behaviours leading the learner to reflect on their placements, issues and autonomous thought.

Key words: Knowledge .Education .Technology.

Graduada do Curso de Letras Português / Inglês da Faculdade José Augusto Vieira (FJAV) Lagarto-SE, Pró-graduada em Ensino da Língua Inglesa no Instituto Pró Saber, (FINOM) Feira de Santana-Bahia.

Email: cat_viana@yahoo.com.br

Graduada no Curso de Letras Português da Universidade Tiradentes (UNIT) Pólo-Boquim/SE Pós -graduação em Língua, Lingüística e Literatura- ISED Faculdade Nossa Senhora de Lourdes-PB.

Email: sandrarodrigues19@live.com

Eixo Temático: Tecnologia, Mídia, Educação

Neste artigo, buscamos refletir sobre a educação e a contribuição das tecnologias inseridas no contexto do ensino aprendizagem. A introdução das ferramentas na prática pedagógica auxilia e facilita o processo do conhecimento.

Desse modo, a educação discerniu um caminho produtivo para a qualidade das trocas do saber, beneficiando no rendimento de habilidades e competências do comportamento no contexto sócio-cultural, sendo influenciado pelas mídias na qual a sociedade está inserida. A utilização destas no âmbito escolar fomenta expectativas para a construção de uma linguagem capaz de assumir uma postura arrebatadora no que diz respeito à formação intelectual.

No momento em que o ensino sofreu diversas transformações fez-se necessário a utilização recursos tecnológicos para auxiliar no rendimento escolar, uma vez que, a educação proporciona ao indivíduo um amplo conhecimento, com isso, o alunado adquiriu experiência e consegue estabelecer melhor o seu aprendizado.

Trata-se de entender que se criaram novas formas de comunicação, novos estilos de trabalho, novas maneira de ter acesso e produzir conhecimento. Compreendê-las em toda a sua dimensão nos permitirá criar boas práticas de ensino para a escola de hoje.

(LITWIN, 1997, p.131)

Devido às transformações que a sociedade teve a escola contribuiu para o desenvolvimento da população que sofre influência diante das exigências do mercado de trabalho. No contexto educacional, as novas metodologias do ensino contribuem para os

discentes na sua formação direcionando-os no processo educativo, enfatizando as mudanças ocorridas na sociedade contemporânea.

A educação discerniu na ferramenta da tecnologia um caminho produtivo, buscando fortalecer o desempenho da aprendizagem numa expectativa considerável associando as informações dentro do ambiente escolar, a fim de, produzir um ensino eficaz com uma linguagem que prepara os alunos dentro da sua formação social, educacional e cultural.

Nessa perspectiva a utilização das tecnologias no ensino auxilia na busca, na seleção, na análise, na articulação entre informações e, dessa forma, constrói e reconstrói continuamente o conhecimento de acordo com suas necessidades e interesses.

A contribuição das multimídias como o DVD, o computador, a internet e outros, no espaço escolar cada vez mais está atraente, criativa e exploram um indicador extraordinário de possibilidades. Depara-se com idéias diferenciadas e completa o conhecimento para que ocorra de maneira lógica e significativa.

Com vista neste contexto, o processo da aprendizagem não é algo solto e isolado, mas uma ação que ocorre no contexto globalizado, onde docente utiliza dessa ferramenta que é indispensável na era da comunicação, as mídias ganham ambiente essencial nas salas de aula. a exemplo: computadores ligados a internet, sites, data show, televisão, sala de áudio, laboratório de informática, rádio e lousas digitais, dentre outros. Estas são algumas das possibilidades existentes e que pode ser usado no âmbito escolar como instrumentos facilitadores do aprendizado, pois, atualmente incluir a internet na aula proporciona ao alunado uma fonte inesgotável de informação e conhecimento.

Embora, os recursos tecnológicos sejam primordiais no trabalho e tem o poder de despertar nos educandos a descoberta de nova informação, ela não deve ser considerada como substituta a outra prática pedagógica, e sim, possibilitar ao docente um bom desempenho no mundo globalizado.

Refletindo sobre o papel da tecnologia em relação ao aluno, professores e escola, percebe-se a sua atuação em função de socializar o saber conduzindo-a favoravelmente na prática docente e discente em que sejam fixados os conteúdos contextualizando de forma articulada.

O docente interage, deixando-o de ser o facilitador de um grupo e sim do sistema de ensino, que engloba o preparo de pessoas com mentalidade flexível e adaptável para enfrentar as rápidas transformações do mundo. Uma vez que, o planejamento educacional é mais amplo

e abrangente, visando o melhor funcionamento de instituição e do setor de trabalho qualificando-o e preparando-o para interagir com a sociedade em que se encontra.

“Na verdade, todo sistema educacional se estrutura a partir da questão do trabalho, pois o trabalho é a base da existência humana, e os homens se caracterizam como tais na medida que produzem sua própria existência, a partir de suas necessidades. Trabalhar é agir sobre a natureza, agir sobre a realidade, transformando-a em função dos objetivos, das necessidades humanas. A sociedade se estrutura em função da maneira pela qual se organiza o processo de produção da existência humana, o processo de trabalho”

Diante do que foi exposta, a prática docente é profundamente formadora, pois, atualmente a educação é vista como o centro de ensino sistemático, integrada na comunidade da qual faz parte, concedendo assim, aos alunos situações que lhes permitam desenvolver suas potencialidades, de acordo, com a fase evolutiva e a necessidade exigida tanto no mercado de trabalho quanto na comunidade que estão inseridos.

A tecnologia inserida na escola contribui tanto para facilitar o entendimento e o processo ensino-aprendizagem, ela é eficaz e inovadora. Quando a TIC contribui para enfrentar desafios atuais, influência no mercado de trabalho e desenvolve habilidade para atuar no mundo contemporâneo, o ensino ministrado em função das possibilidades escolares ou profissionais a diversidade dos percursos de formação aumenta ainda mais quando passamos para além da carreira. A sua ênfase deve convergir para a ascensão humana, que expressa em termo de uma sociedade estruturada, devido ao mundo globalizado, onde a ânsia do progresso profissional implica em sua estrutura política, econômica, social e cultura.

As perspectivas educacionais atualmente estão em concorrência para valorizar a ênfase na aprendizagem dos discentes sobre os ensinamentos de seus professores. O educado tem um papel primordial na sociedade passando a ser, entretanto, o formador de pessoas preparando-as para a vida exercendo a função de cidadão e treinando-as como agentes privilegiados do progresso social.

A criação de novas práticas para o aprendizado e formas de acesso às informações nas relações educacionais, necessita incluir métodos na atividade pedagógica para acompanhar as mudanças ocorridas nas etapas do educando e incentivá-lo a ir ajustando os elementos consideráveis no desempenho do processo educativo.

A motivação é um fator determinante do sucesso da aprendizagem dos alunos. Abre um leque de perspectiva no desenvolvimento intelectual e é propulsora da ação que faz com que o discente sintase capaz de resolver e interagir com as suas próprias necessidades.

Assim, à medida que, o educando tende a priorizar a aprendizagem, ele busca fontes capazes de satisfazê-las, tais como leitura, pesquisas e discussões. É indispensável incentivar o discente na busca pelo conhecimento, para que possa qualificar o seu aprendizado.

O emprego de recursos audiovisuais pode ser de grande utilidade na realização de diversas atividades lingüísticas. Entre as diferentes possibilidades- slides, cartazes, fotografias, transparências de textos para serem utilizadas nos retroprojetores etc – o gravador e o vídeo merecem destaque: além de possibilitar o acesso a texto que combinam sistemas verbais e não-verbais de comunicação (o que é importante do ponto de vista comunicativo) possui aplicações didáticas interessantes para organizações de situações de aprendizagem da língua.

(PCN, 1997, p.92,93)

Este é um paradigma teórico que enfatiza a importância dos recursos das mídias em sala de aula, onde os alunos por meio destas ferramentas recebem auxílio e encontram com facilidade alterações, reconhece equívocos produzidos em suas atividades, descobre a entonação, o ritmo, a redundância no uso de certos termos e a organização do discurso, a comunicação com outros alunos e dessa maneira permanecem centrados e seduzidos pela possibilidade em atravessar fronteiras captando a aprendizagem.

O emprego destes recursos na educação desenvolve, portanto, um papel extraordinário de cunho qualitativo possibilitando dimensões na produção didática dos educandos com finalidade de romper barreiras e garantir o acesso às novas oportunidades de informações.

Contudo o ambiente de aprendizagem propõe desafios e explorações que possam conduzir descobertas diante as transformações do alunado na capacidade de aprender acrescentando as experiências adquiridas, habilidades e a formação intelectual.

O âmbito educacional com suas especificidades não se diferencia do sistema social no que se diz respeito à influência da TIC (Tecnologia da informação e comunicação). A aprendizagem desenvolve-se em meios intercedidos pela tecnologia diversificados como a audiovisual e a digital. Os jogos eletrônicos, o computador, o celular, o cinema, a câmara de vídeo, e outros seduzem e motivam levando-os a seres dinâmicos, críticos e a experimentar novas oportunidades de relacionamento, analisar, comparar e descobrir diversas informações, através do confronto que a realidade exige

Para contextualizar está idéia podemos buscar na Lei que rege a educação nacional uma contribuição para reforçar nosso pensamento, quando diz:

O ensino terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante: o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade; o desenvolvimento da capacidade de

aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores; o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social

(LEI 9394/96 Art.32).

Com vista neste contexto desenvolvem-se inúmeras habilidades para atuar no mundo contemporâneo, além de gerar novas oportunidades nos procedimentos de ensino e aproximar nas estratégias das atividades beneficiando de imediato o acesso ao saber.

O uso das tecnologias beneficia e incentiva o rendimento escolar desempenhando nos alunados um valor considerável na qualidade do ensino-aprendizado, fazendo com que eles tenham diversas concepções na produção de suas atividades. Com o surgimento dessa nova metodologia, a escola passou a ter um sentido amplo sobre o que seja a educação, diante das necessidades de incorporar uma visão mais enfática no ensino, na qual qualifica a sociedade nas diversas maneiras de acessibilidade ao conhecimento.

Na escola, os laboratórios de informática são um instrumento relevante na motivação dos aprendizes, considerado como desafios dos docentes, no sentido de dinamizar as aulas e colaborar para a edificação de aprendizagens significativas, de modo, a orientar nossos alunos ao uso devido do computador e da internet em prol da educação, criando novas estratégias que instigue a aprendizagem. A melhor maneira de obter uma boa atuação dos alunos através da multimídia sociais é consentir ao ingresso a sites, dentro do ambiente escolar. No entanto, é imprescindível que o educador tenha a função de mediador, aponte que tipos de informações devem ou não ser aproveitadas. É essencial que os professores estejam preparados para trabalhar com as mídias em sala de aula. A falta do preparo dos docentes é um grande empecilho, pois, a não aquisição na capacitação docente é um dos fatores, pelo qual a aprendizagem tem sido ineficaz no desempenho educacional.

A possibilidade de trabalhar com a referência desses meios tecnológicos na escola vão além de transmissão de conhecimento, que analisa as necessidades e acompanha definida pelos processos educativos.

A relevante contribuição da tecnologia na educação é realizada de maneira significativa em mediação de diferentes modelos interativos, qualificando o ensino e possibilitando uma verdadeira reformulação do seu uso no âmbito escolar.

As linhas gerais desse enfoque confirmam-se em tese a colaboração em que essas ferramentas permitem ao aprendizado executar e construir a sua própria função e idéias adquirindo maior conhecimento no seu desenvolvimento sócio-cultural.

É de suma importância ensinar, associando a vida do educando no setor educacional com a sua própria realidade, tendo como base a sociedade em que está inserido. Uma vez que, a educação envolve diversos aspectos a exemplo: assimilação da aprendizagem, interação, globalização, histórico e político dentre outros.

A educação ao inserir as mídias favoreceu para repensar a melhoria do ensino, a construção determinante nos saberes dos educandos e no desenvolvimento, atribuindo-se a responsabilidade na mudança que acontece em suas relações.

As transformações provocadas por elas são inquestionáveis na sociedade e dentro do próprio espaço educacional, levando informações fundamentais para contribuir no desenvolvimento intelectual do indivíduo.

O processo educativo atua no educando por meio da troca de informação e na reprodução do aprendizado a partir de situações globalizadas, pois, a aprendizagem é trabalhada de forma contextualizada. No tocante a utilização da mídia desempenha habilidades e com isso aprimora o raciocínio, fazendo com que, a classe estudantil obtenha maior conhecimento.

Diante do que foi exposto, os recursos tecnológicos são fortemente incorporados no âmbito escolar promovendo a socialização do aprendizado realizado na construção do alunado como ser dinâmico e competitivo para atuar no mercado trabalho. Atualmente vivemos numa sociedade polissêmica, ou seja, pela diversidade de significados, idéias, conceitos, atitudes, dentre outros, onde a tecnologia interage com ênfase no processo educacional.

Dessa forma, as ferramentas contribuem no cotidiano facilitando as relações por meio de instrumentos, máquinas, dentre outros, cuja finalidade é inserir na escola mecanismos de assimilação no ensino-aprendizagem. Nos espaços educativos, há diversas maneiras de utilizar esses recursos, beneficiando o alunado a qualificá-lo no processo sócio-cultural, uma vez que, a escola deve ser um lugar atraente propiciando a produção do saber como estimuladores de aprendizagem.

As inovações tecnológicas interferem na educação, de modo que, esteja em constante renovação inclusive no que se refere à inserção destes aplicativos no processo de ensino. Para que, a prática pedagógica se reestruture com a incorporação de novas metodologias é necessário primeiramente que o professor seja qualificado por meio de cursos.

Depreende-se, que ensinar ou aprender, na era tecnológica utilizando-a como ferramenta que contribui e permite a interligação entre a formação intelectual e pensamento

reflexivo, desse modo, a educação tem um sentido amplo que valoriza a relação do professor x aluno x saber.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua portuguesa**. V II, Brasília. 1997.p. 144;
- LINHARES, Ronaldo Nunes at al . **Tecnologias Educacionais**. Aracaju. 2007;
- NISKIER, Arnaldo. **Nova Educação: entre o coração e a máquina**: Rio de Janeiro, Bloch, 1985;
- Polato.A.(2009,1 de junho / julho)nova escola. **A Tecnologia que Ajuda a Ensinar**. Abril. 2009, p.50 a 58;
- SANCHO, J.M; Fernando Hernández Hernández; Ángel San Martín Alonso; Anne Gilleran; Caremen Alba Pastor , Artemed S A ,2006 ;
- Decreto LEI n ° 9.394, de 20 de Dezembro de 1996. **Edição Atualizada**, 2007,Art:32;
- ALVES, G.L.. **O Trabalho Didático na Escola Moderna**: Formas históricas. Campinas: Autores Associados, 2005;
- MORAN, J. M.; MASSETO, M. T.; BEHRENS, M. A: **Novas Tecnologias e Mediação pedagógica**. Campinas. Papirus, 2000;
- MORIN, Edgar. **A Cabeça Bem Feita: Reformar a Reforma, Reformar o Pensamento**. Bertrand Brasil, 5.edição. 2001;
- NUNES, Sedas. **A Situação Universitária Portuguesa**. Lisboa: Livros Horizontes. 2007.

